

Copirango, de estar para a área iluminada, de jurar para o direito para a morte
 para a impunidade, sem que o Genino a digresse a file. Depois resolveu um contrato
 lâmpada para maior segurança e mais ele subentende a vontade de fazer no-
 na. Disse que duraria o respeito para que o Baniado de Genino, antes que hou-
 gidos ocorriam ante o quadro que descrevia, pois a comunidade se reunia o
 tráfego de drogas bem próximo ao 280. Assim foi levada a discussão de contrabando
 do Coronel Clavador do 280 BPM, onde se necessita intervenção unificada dos
 velando que o Baniado de Genino tenha que ter continuidade da grandeza de
 nhado na medida em que sobrevieram homens para trabalhar e proteger o patrimô-
 nio da Empresa de Transportes, criando pontos de controle, mas, faltava qual-
 das para proteger o Estado. Antes de tudo, gubos próprias do Município te-
 minavam que na próxima sessão apresentaria projeto de lei, introduzindo no an-
 tigo comum, normas e regras de prevenção na rede Municipal de trânsito, a
 exemplo das que já existiam em outros Municípios, no que encerra na falta de
 da mais havendo a falta, o Senhor Presidente encerra a presente sessão em nome
 de Deus. E, para encerrar, mandou que se levasse o prego de lei, que depois de lida
 submetido a aprovação unânime, aprovada e registrada para que produza
 seus efeitos legais.

A 1ª da Tringezima Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cacoanga realizada no dia (24) vinte e quatro de junho do ano de (1999) mil novecentos e noventa e nove.

Após dez horas do dia (24) ante
quatro de junho do ano de (1999) mil novecientos e noventa e nove, sob a
Presidência do Vereador Afonso Crindade Correia e com a ocupação da
Primeira Secretaria pelo Vereador Eduardo Correia Neto, reuniram-se Ordina-
riamente a Câmara Municipal de Cuiabá, Sr. Almeida e, responderam e
chamada regimental os seguintes Vereadores: Guir Silva da Rocha, Adailton

46

João de Andrade, Aires Berra de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Andrade,
Maz Canedito Arcanjo Filho, Antônio Antônio Guimarães Bezanger, Jânio dos
Santos Mendes, Manoel Assis da Silva Filho, Nilton Roberto Pereira de Souza,
Omar Camparo da Silva, Vilas Rodrigues Seno, Váley Rodrigues da Silva,
e Valdir Maurício de Aquino. Pelo presente número regimental, o Senhor
Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir, lido
do e aprovado a seguinte Ata: Ata da trigésima segunda sessão Anti-
mária do primeiro período legislativo. A seguir, o Senhor Presidente, após
cumprimento do rito regimental, soltou ao Senhor Primeiro Secretário o li-
vro do Expediente, que continha do seguinte: Ofício Circular nº 032/99. Co-
muniqueção dos Contabilistas nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia
assunto: Informa o novo Contabilidade da Prefeitura para o início de 1999
2008, Projeto de Resolução nº 014/99. Nessa Diretoria, assunto: Altera o Arquivo
1º do Resolução nº 407/99, Projeto de Resolução nº 015/99. Nessa Diretoria, a-
sunto: Adiqua os subsídios dos Vereadores à Comissão Constitucional nº 11/99,
Requerimento nº 069/99 de autoria do Vereador Valdir Maurício de Aquino
assunto: Soluía ao Termo de Referência Municipal Cópia do Contrato nº:
009/99, que dispõe sobre fornecimento de "quentinhas" entre a PREF. e a firma
Algo Salathav de Lins Lda - RLT, e seu Termo Aditivo, Requerimento nº 051/99
de autoria do Vereador Jânio dos Santos Mendes, assunto: Soluía ao Termo de
Referência da Prefeitura a interferência em favor da Comunidade de moradores
da Gamboa, Cabo Frio RJ, Indicação nº 098/99 de autoria do Vereador Váley
Rodrigues da Silva, assunto: Soluía ao Termo de Referência Municipal a rea-
lização para construção do Museu do Mar e espaço para lazer, na área
localizada ao lado do Clube Costa Azul, Bairro Gamboa sumada a leitura do
Expediente, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o segmento dedi-
cado ao uso da tribuna aos Vereadores inscrites em livro próprio como pri-
meiro Vereador inscrito, passou a tribuna ao Vereador Valdir Maurício de Aquino, este,
falando inicialmente de importante que o Pleno aprovasse Requerimento de
pedido sobre interferências quanto a contrato para fornecimento de "quentinhas"
firmado entre a Empresa Salathav de Lins e o PMU disse que se fizesse
assim a aprovação de Requerimento sobre a licitação proibida pelo
Art. 173, anulando também a Licitação pública, e ainda que era uma cobrança de

III

elaborou. Inquirindo, disse que tinha buscado nos seus mais próximos parentes, religiosos, de cidadania, políticos, de chefe de família, para examinar sempre que iria confessar, e que não viria nada oportuno. Falou do seu orgulho em se sentir, de ter sido tão bem recebido pelo Cabotense, terra onde viveu seis anos, sua profissão e construindo, assim, a história de sua família. Falou que após tudo isso chegara à conclusão de como era tudo, após acalantar ventos, ventos, as elevadas, tribunas e assim, se sentir impotente diante das questões que via enfocar. Adiante fez amplo relato do período em que exercera o mandato era da Câmara, destacando sobretudo a sua educação ao processo legislativo, aos funcionários e instrução empírica da legislação. Quanto à Comissão Constitucional reduzindo os acúmulos dos Vereadores, disse que não aceitara o caminho que não fosse o total submissão a nova legislação, e que não abra as mãos de tais experimentos. Disse que diante do quadro que se desenhava, não tinha mais meios para se candidatar a Vereador, visto a forma como era girada a coisa política no município, e que considerava deprimente isso, que usava a tribuna para dirigir apelo profundo aos Vereadores, para que eles usassem o pensamento para Deus, que pensassem nos elucos, nas suas famílias nas suas conexões e ideias. Disse que estava se sentindo solitário em suas alegrias, mas sobretudo se sentia tranquilo, com a consciência serena. Apêlo a presidente para que suspendesse a sessão e encontrasse um caminho com relação a Comissão Constitucional denominada Sérgio Cabral, e mais, que não se incomodava de ser chamado de bobo, e mais, tinha coragem de olhar os Senhores Rivindoris, e mais que usava a tribuna amargurado, com vontade de abandonar tudo. Disse que não estava se sentindo bem, estava se sentindo mal, e assim chamava a atenção dos Senhores Vereadores, reafirmando sua insatisfação. Disse que era um homem leal, que era leal com sua pátria, e, todos sabiam que não havia volado em Blair Pavia, mas quando chamado para ser presidente da Casa com os votos do Grupo Blair Pavia, para que os troques pudessem ser mobilizados, disse que ajudaria a presidente em prazer, e assim, tinha estexo de que iniciaria o mandato de presidente, atendendo principalmente aos interesses do coletivo. Em aparte, o Vereador finiu do Senhor Rendez, disse que estava com bastante alegria o discurso de ir companheiro de partido, dizendo que com a ajuda o Vereador Abdir Rendez de Aguiar Neto, voltaria ao PDT, embora não estivesse

21

nessa autorização pelo Senhado para formular o pedido para retribuir, mas, o bom
filho e Casa sempre retribuiu, parabenizou. Prosseguindo, disse que diante do quadro
opinava pela observância o Senado onze que restringia os argumentos dos Senha-
dores Vereadores, e que o recurso da Inconstitucionalidade deveria ser aguardado
quanto ao seu julgamento. Disse que assim sendo, era imperativo que se aprovasse
a resolução dispondo sobre argumentos dos Vereadores, diante da Emenda Consti-
tucional, pelo que hipotecava solidariedade ao Vereador Waldir Maurício de Aguiar
Neto, prosseguindo, o Vereador Waldir Maurício de Aguiar Neto, agradeceu ao a-
partado, e frisou que embora divergências no passado, agora nutria grande
admiração pelo Vereador Jânio das Bontas Bontes. Interrompendo, o Senhor
Presidente indagou se existia comunicação oficial de que o Vereador Waldir
Maurício de Aguiar Neto era líder do PSL, recebendo resposta afirmativa do
mesmo, aduzindo ainda, que queriam calar sua voz, e que no fundo, no fun-
do a consciência dele. Concluiu sua fala, afirmando que o Pimaro seria uma
tarde negra, porque era escura, húmida, e assim lamentava muito. A seguir, o
Senhor Presidente suspendeu a Sessão por dez minutos. Terminados os trabalhos
e constatado número regimental para deliberação de matérias de acordo com
determinação regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão
conduzindo a seguir para o segmento dedicado a Ordem do Dia. Nesta etapa,
foram aprovadas as seguintes matérias sem colocação em votação: Requerimen-
to de Virgínia de Virgínia nº 013/99 ao Projeto de Resolução nº 015/99 - sobre di-
nheiro para os Comissões técnicas, sendo aprovado com o voto contrário do
Vereador Jânio das Bontas Bontes, proibindo o voto contrário, o Vereador Jânio
das Bontas Bontes, disse que o Projeto de Resolução que estava sendo votado
era o que adequava a Câmara Municipal de Tubo Novo a Emenda Constitucional
nº onze reduzindo os salários, embora a Emenda fosse Inconstitucional. O Ve-
reador Waldir Maurício de Aguiar Neto também proibiu seu voto contrário ao
requerimento de Virgínia afirmando que a Emenda onze a Constituição era um
aberto a autonomia dos Municípios. A seguir, foi encaminhado para a Comis-
são de Constituição e Justiça o Projeto de Resolução nº 014/99. Sobre Diretoria foi rejei-
tado o requerimento nº 009/99, aprovado o requerimento nº 011/99, e Indicação
nº 098/99. Sem razão a Ordem do Dia, o Senhor Presidente prorrogou a Sessão
para a Exploração Pessoal. Supon a tribuna em Exploração pessoal o Vereador An-

ônio Carlos de Carvalho Grande afirmando que o Vereador havia presenciado um espetáculo, lamentando que o autor do espetáculo fosse se retirado do município. Disse que o Vereador que ocupara a tribuna durante ante minutos, julgou toda a tempo em moral, em dignidade e caráter, chegando ao absurdo de dizer e falar em lealdade. Disse que tal Vereador, que evocara todos os Vereadores, havia se esquecido que no dia 1º de janeiro de 1998 fora candidato o Presidente da Câmara quando por Blair Romão, cujo partido não pertenceu, e, inclusive, durante o caminho dirigindo todos os direcionamentos possíveis ao então candidato Blair Romão. Continuando, disse que no dia 1º de janeiro de 1998, havia sido eleito Presidente da Câmara por traí-lo todos os companheiros, não só da Câmara como de Partido, traí-lo também seus eleitores. Disse que o Vereador havia traído porque havia levado mais de cem mil reais durante o período da Presidência, e assim, não traí-lo pela Municipalidade, não traí-lo porque era honesto ou capaz, traí-lo porque para seu bolso havia entrado quase um mil reais em dois anos de Presidência. Afirma que como Presidente o Vereador havia recebido gratificação por ser Presidente de mais de dois mil reais, euro com gasolina e material, tendo inclusive encheado com o carro, e ainda, dois assessores a mais trabalhando de dois mil reais e somando e multiplicando por sete e quatro meses dava mais de um mil reais. Quanto a afirmação do Vereador de que não havia coragem de dar para os companheiros, disse que os Vereadores que não tinham coragem de dar para os seus filhos, era porque todos se lembravam de sua função, e assim, tal Vereador, que não podia ser chamado de companheiro, nem de República, porque só havia trazido antes na última campanha para Federal, não podia falar em moral e caráter. Disse que o Projeto de Resolução requer tal Vereador entrasse porque da Câmara nada entendo, e, que no período da Presidência tal Vereador era conhecido como o mais negro da história da Câmara Municipal de Taboão da Ilha, o Poder Legislativo desmoralizado perante a opinião pública, porque não tinha Presidente nem para representar lá junto aos órgãos públicos municipais, no que entrava na sala de requer, ocupou a tribuna em exploração pessoal. O Vereador João dos Santos Mendes, reclamando inicialmente que para o qual queria mais daria um meio de pintado de que o esboço de uma criança, negando o que que se encontrava no Município de Taboão da Ilha e referir Heitor Cardoso, Luís Estadual de Educação, que naquela data, reunido com a Comissão de

LH

As observações referentes ao histórico da pasta relatada sobre Educação e Projetos a serem desenvolvidos falvou da informatização das Escolas Estaduais e do Plano de Leitura e informatização as Escolas do Município denominando "intranet" indicando professores com atualização dos Profissionais. Disse que o Secretário tinha bom conhecimento da situação de algumas Escolas Estaduais, assim ex-
citando de Professores em algumas áreas, e fazendo um amplo relato da visita do Professor Misio Andre, encerrou sua fala. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Extraordi-
nária para dentro de quinze minutos e, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, subscrita e apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Sexta Sessão Extraordinária
do Primeiro Período legislativo da Câ-
mara Municipal de São João do Rio Preto, realiza-
da no dia 24 de junho do ano de
1999.

Da ante horas do dia 24 de junho
do ano de 1999, sob a Presidência do Vereador Álvaro Trindade Correia, e com
a cooperação da Primeira Secretaria pelo Vereador Eduardo Pereira Neto, reuniram-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de São João do Rio Preto. Além disso, responde-
ram e chamados regimental os seguintes Vereadores: Aury Silva da Rocha, Odairton
Pinto de Andrade, Aires Bezerra de Aguiar, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, José
Benedito Arcunjo Filho, Gustavo Antônio Guimarães Byranger, Jânio dos Santos Ben-
des, Rangel Antônio do Silveiro Filho, Rolden Roberto Pereira de Souza, Omar Cam-
pelo da Silva, Manoel Rodrigues Benito, Valery Rodrigues da Silva e Waldemar Benedito
de Aguiar Neto. Marcando regimental, o Senhor Presidente declarou abri-
ta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente elevou im-
ediatamente a ordem do dia para a apreciação das Propostas de Resolução nº
001/99. Após a leitura, sendo aprovada a Proposta de Resolução nº 001/99, nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão.